

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABRIELA DA SILVA BARBOSA
JONATHAN SOARES DA SILVA
MARIANA DA SILVA JULIÃO

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL
PARA AS ORGANIZAÇÕES**

RECIFE
2025

GABRIELA DA SILVA BARBOSA

JONATHAN SOARES DA SILVA

MARIANA DA SILVA JULIÃO

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel(a) em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE

2025

GABRIELA DA SILVA BARBOSA
JONATHAN SOARES DA SILVA
MARIANA DA SILVA JULIÃO

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel(a) em Administração de
Empresas.

Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Examinador(a)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Examinador(a)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Recife, ____ de ____ de 2025.

NOTA: _____

*Dedicamos este trabalho a todos que, com apoio e orientação, fizeram parte da
nossa trajetória acadêmica e tornaram possível esta conquista.*

AGRADECIMENTOS

GABRIELA SILVA AGRADECE:

A Deus, toda honra, glória e gratidão. Até aqui Ele quem me sustentou e me deu capacidade para concluir. *“Porque eu sei os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor. “São planos de bem, e não de mal, para lhes dar um futuro pelo qual anseiam”. (Jeremias 29:11)*

Agradeço em especial a meus pais, por todo apoio e motivação, por estarem comigo nessa caminhada e por acreditarem em mim, e a toda minha família, pelo suporte e carinho.

Agradeço a cada amigo a qual estive ao meu lado dando apoio quando precisei.

Agradeço a todos que fizeram parte dessa trajetória, de forma direta ou indireta, e cooperaram com meu crescimento.

JONATHAN SOARES AGRADECE:

Agradeço primeiramente a Deus, por ter guiado cada passo desta caminhada, por me dar força nos momentos de cansaço e luz nos dias em que tudo parecia difícil. Sem Ele, eu não teria chegado até aqui.

Agradeço também a minha família e amigos, que sempre acreditou em mim e esteve ao meu lado com palavras de incentivo, apoio e carinho. Cada gesto e cada conselho fizeram toda a diferença.

MARIANA JULIÃO AGRADECE:

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me guiado, e concedido sabedoria para concluir esta etapa tão importante da minha vida. Sou profundamente grata a todos que estiveram ao meu lado durante esta jornada acadêmica, especialmente aos professores, pela dedicação e pelos ensinamentos que contribuíram para o meu crescimento. Em especial, agradeço ao meu esposo, pelo incentivo e apoio incondicional, que me deram coragem e confiança para enfrentar cada desafio. Este trabalho representa não apenas um resultado acadêmico, mas a soma de força, resiliência e dedicação que me permitiram chegar até aqui.

“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia.”

— William Edwards Deming

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da contabilidade dentro das organizações, mostrando o quanto ela é essencial para que as empresas mantenham todo o controle gerencial de forma organizada. É fácil perceber o quanto uma empresa bem gerenciada, com relatórios contábeis, fiscais e financeiros coerentes, tem resultados mais positivos. Esses relatórios são indispensáveis para entender a real situação da empresa e tomar decisões mais assertivas. O objetivo deste estudo foi analisar o quanto a contabilidade é importante para os controles internos e mostrar que as informações produzidas pela contabilidade gerencial contribuem diretamente para o desenvolvimento das empresas. A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas, por meio da análise de artigos científicos. Com isso, conclui-se que a contabilidade gerencial auxilia as organizações a alcançarem seus objetivos e se torna indispensável por exercer um papel estratégico e de controle, oferecendo suporte importante nas decisões gerenciais e no cumprimento das obrigações legais necessárias para manter as empresas firmes no mercado.

ABSTRACT

This paper addresses the importance of accounting within organizations, demonstrating its essential role in ensuring organized management control. It's easy to see how a well-managed company, with consistent accounting, tax, and financial reports, achieves more positive results. These reports are essential for understanding the company's true situation and making more assertive decisions. The objective of this study was to analyze the importance of accounting for internal controls and demonstrate that the information produced by management accounting directly contributes to the development of companies. The methodology used was based on bibliographic research, through the analysis of scientific articles. Thus, it can be concluded that management accounting helps organizations achieve their goals and is indispensable for playing a strategic and control role, providing important support for management decisions and for complying with the legal obligations required to maintain a strong presence in the market.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	Contabilidade Gerencial	13
2.2	Importância da Contabilidade Gerencial para a gestão organizacional.....	14
3	METODOLOGIA.....	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade sempre desempenhou um papel fundamental no mundo dos negócios. Com o crescimento constante das empresas e a necessidade de um controle financeiro mais eficaz, ela deixou de ser apenas um registro de números e se tornou uma ferramenta estratégica, capaz de orientar as empresas a tomarem decisões de forma mais segura e planejada [1].

Atualmente, o cenário empresarial é marcado por intensa competitividade e constantes mudanças econômicas, fazendo com que a contabilidade se apresente como uma aliada indispensável para a gestão [2]. Ela atua como uma verdadeira bússola, que orienta as empresas em direção aos seus objetivos, fornecendo informações financeiras precisas e confiáveis, permitindo decisões baseadas em evidências concretas, e não em suposições [3].

Dessa forma, a contabilidade não apenas acompanha a realidade econômica das empresas, mas também antecipa tendências e propõe estratégias de adaptação diante das mudanças do mercado, orientando o uso eficiente dos recursos e contribuindo para a sustentabilidade do negócio em cenários cada vez mais competitivos e dinâmicos [4].

A contabilidade gerencial, em especial, destaca-se por seu caráter analítico e preventivo. Por meio dela é possível que líderes empresariais planejem investimentos, avaliem riscos, identifiquem oportunidades e realinhem estratégias antes que os problemas se tornem maiores [5]. A capacidade de transformar dados contábeis em informações estratégicas e insights de gestão torna essa área um diferencial competitivo de grande valor [6].

Por outro lado, a ausência de um gestão contábil eficiente representa um dos maiores fatores de risco que contribuem para o fechamento precoce das pequenas e médias empresas, conforme mostra os dados do IBGE, onde cerca de 60% das empresas no Brasil fecham antes de completar cinco anos [7].

Compreender o papel estratégico da contabilidade gerencial é fundamental não apenas para gestores e empresários, mas também para toda a sociedade. Ao organizar e apresentar informações financeiras de maneira transparente e confiável,

a contabilidade fortalece a credibilidade das organizações diante dos investidores, credores, órgãos reguladores e o público em geral [8].

Empresas que mantêm uma gestão contábil sólida tendem a ser mais estáveis, e com o suporte da contabilidade gerencial, as organizações conseguem administrar seus recursos de maneira sustentável, gerando empregos, cumprindo com suas obrigações fiscais e estimulando o crescimento do mercado como um todo, construindo uma economia mais forte [9].

Considerando o que foi apresentado, este trabalho mostra que a contabilidade gerencial tem um papel fundamental no dia a dia das empresas. Ela vai muito além de números e relatórios, pois auxilia os gestores a entenderem melhor a situação do negócio, planejarem com mais segurança e tomarem decisões mais conscientes. Quando essa gestão não é bem utilizada, a empresa pode enfrentar dificuldades que colocam em risco sua continuidade. Por outro lado, uma contabilidade gerencial bem aplicada fortalece a confiança de clientes, investidores e parceiros, além de contribuir para o crescimento da empresa e para o desenvolvimento econômico e social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Gerencial

Apesar de muitas organizações utilizarem a contabilidade principalmente para cumprir obrigações fiscais e apurar tributos, ela oferece um potencial mais amplo ao fornecer informações sobre a situação econômico-financeira da empresa, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional, nesse contexto, surge a Contabilidade Gerencial, ramo voltado à geração de dados estratégicos que auxiliam o processo de tomada de decisão [10].

A contabilidade é uma ferramenta essencial para a gestão, pois registra tudo o que acontece na empresa e reúne informações importantes que ajudam a entender a situação patrimonial, permitindo o acompanhamento da saúde financeira do negócio, e mostrando se está tudo bem ou se há problemas, auxiliando os gestores a tomar decisões mais acertadas [11].

As empresas passam por constantes mudanças e por isso necessitam de controles eficientes e informações precisas para se adaptarem ao mercado. Durante muito tempo, a contabilidade foi vista apenas como um instrumento voltado às obrigações tributárias. Atualmente, ela também é reconhecida como uma importante ferramenta gerencial, capaz de fornecer informações que apoiam a tomada de decisões

e os processos de gestão, planejamento e controle. [12].

Percebe-se, portanto, que a contabilidade gerencial é indispensável para a gestão dos negócios, tendo como finalidade fornecer informações contábeis, financeiras e econômicas que apoiem a análise dos resultados da empresa, indo muito além da simples apresentação de números [13].

Muitos usuários da contabilidade acabam confundindo a contabilidade financeira com a contabilidade gerencial [14]. A contabilidade financeira é direcionada ao fornecimento de informações econômicas para usuários externos, como acionistas, credores, instituições financeiras e demais entidades. Já a contabilidade gerencial tem como foco a elaboração de informações voltadas aos usuários internos da organização, tais como gestores, executivos, operadores e demais colaboradores [15].

A contabilidade gerencial desempenha funções distintas em relação à contabilidade financeira, ela tem como objetivo principal apoiar os administradores na tomada de decisões. Seu foco é aumentar a produtividade por meio da otimização dos recursos disponíveis, redução de custos e melhoria da qualidade dos produtos, contribuindo para a competitividade da empresa e para resultados mais satisfatórios nas atividades operacionais [16].

As organizações necessitam tanto da contabilidade gerencial quanto da financeira para manter controle sobre seu patrimônio. Isso envolve controlar, analisar e reportar informações, financeiras ou não, aos interessados, auxiliando na tomada de decisões e no desempenho das funções gerenciais da empresa [17].

2.2 Importância da Contabilidade Gerencial para a gestão organizacional

A tomada de decisão está presente em todas as áreas, seja no âmbito social ou profissional. Nas organizações, esse processo é fundamental para garantir uma gestão eficiente, que permite alcançar os objetivos estabelecidos e, consequentemente, contribuir de forma significativa para o sucesso do negócio [18].

A contabilidade desempenha um papel fundamental no apoio à administração, pois coleta, organiza e transforma os dados econômicos da empresa em informações financeiras relevantes. Por meio de registros e relatórios claros e objetivos, ela fornece subsídios importantes para uma tomada de decisão mais segura e eficiente [19].

Compreender e interpretar corretamente os resultados das organizações é um dos principais objetivos da contabilidade gerencial. Como seu foco principal é fornecer suporte à tomada de decisões, torna-se essencial a existência de um sistema contínuo de informações, estruturado com base em princípios amplamente aceitos, que garanta dados confiáveis e relevantes para o cotidiano da empresa [20].

Gitman (2013) destaca que um orçamento eficiente permite reconhecer dificuldades e barreiras financeiras de forma antecipada, evitando que se ampliem e comprometam a liquidez indispensável para manter a organização e suas despesas. Esse planejamento orçamentário ainda proporciona aos gestores a possibilidade de se preparar para períodos de menor receita, diminuindo a dependência de empréstimos ou de capital de terceiros [21].

Por meio da contabilidade gerencial, os gestores têm acesso a análises detalhadas que permitem identificar tendências, controlar custos e detectar desvios orçamentários que possam comprometer a saúde financeira da empresa. Em um ambiente de negócios dinâmico e altamente competitivo, essas informações tornam-se ainda mais valiosas, já que a agilidade na tomada de decisões é fundamental para garantir o crescimento da organização [22].

Esse ramo da contabilidade reúne um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis voltados a auxiliar a administração, com o objetivo principal de facilitar o planejamento, o controle e a avaliação de desempenho dentro das organizações, além de assegurar o uso eficiente dos recursos disponíveis. Para isso, ela se apoia em métodos desenvolvidos por outras áreas da contabilidade, como a contabilidade financeira e a de custos [23].

A contabilidade não se limita à elaboração de relatórios financeiros. Ela também exerce um papel estratégico ao analisar custos e benefícios, além de fornecer informações essenciais para reduzir desperdícios e promover maior eficiência nas operações. Relatórios bem estruturados e detalhados tornam-se ferramentas fundamentais na gestão dos recursos e na identificação de tendências que influenciam diretamente o desempenho das organizações [24].

Além de apoiar a tomada de decisões, a contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental no controle de desempenho, possibilitando o acompanhamento de metas, indicadores e resultados. A partir da análise de dados internos, os gestores conseguem avaliar o desempenho de setores, projetos e unidades de negócio, identificar desvios e implementar ações corretivas com maior rapidez e eficiência [25]. Com o apoio de diversas ferramentas da contabilidade gerencial, o processo de decisão se torna mais seguro, pois conta com dados e informações atualizadas e precisas. Entre essas ferramentas estão o Orçamento, o Fluxo de Caixa, a Análise de Investimentos e a Análise das Demonstrações Contábeis [26].

A forma como a entidade gerencia seus recursos, sejam próprios ou de terceiros, impacta diretamente a percepção dos stakeholders em relação à organização. Uma gestão consciente, ética e eficiente transmite confiança e contribui para a valorização do negócio. Além disso, a transparência na divulgação da administração desses recursos torna-se um fator estratégico, capaz de atrair novos investidores e fortalecer a credibilidade da entidade no mercado [27].

Assim, a contabilidade, que antes era encarada apenas como um sistema voltado às informações tributárias e à obrigação de apurar e recolher impostos, passou a ser reconhecida também como um importante instrumento gerencial. Atualmente, ela fornece informações valiosas por meio da análise das demonstrações contábeis, atendendo não só aos administradores, mas também a acionistas, investidores e demais stakeholders [28].

3 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, da leitura e análise de livros, artigos e revistas, buscando destacar a importância da contabilidade gerencial para as organizações. Para Vergara (2012) A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos científicos [29].

Gil (2019) afirma que, quanto ao objetivo, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, descritiva ou explicativa. Neste estudo, optou-se pela pesquisa exploratória, que consiste em um levantamento bibliográfico com a finalidade de proporcionar uma compreensão mais aprofundada do problema, buscando torná-lo mais claro [30].

A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de reunir fundamentos teóricos que possibilitem uma melhor compreensão do tema. Este tipo de pesquisa permite a sistematização e discussão de ideias já publicadas, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento e a formulação de novas reflexões [31].

Dessa forma, optou-se pelo Google Acadêmico como principal base de referência. Essa plataforma é um repositório científico de acesso gratuito, amplamente utilizado na comunidade acadêmica, que permite a busca por artigos acadêmicos, incluindo aqueles revisados por pares, facilitando o acesso a informações confiáveis e atualizadas para o desenvolvimento da pesquisa [32].

Para alcançar os resultados esperados neste estudo, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “História da contabilidade”, “contabilidade gerencial”, “importância da contabilidade gerencial”, “ferramenta estratégica”, “tomada de decisões” e “relatórios contábeis”. Não foi definido um período específico para a pesquisa, permitindo a inclusão de publicações de diferentes épocas e garantindo uma visão mais abrangente do tema. Para critérios de inclusão, optou-se por materiais disponíveis em língua portuguesa.

Assim, no Google Acadêmico, a partir das palavras-chave definidas anteriormente, foram analisadas as páginas 1 a 9 dos resultados da pesquisa, totalizando a coleta de 90 documentos. Após uma seleção cuidadosa, baseada na relevância e na credibilidade das fontes, apenas 24 artigos publicados em periódicos científicos foram escolhidos para fundamentar a base teórica deste trabalho.

4 RESULTADOS

Para tornar mais clara a compreensão do conteúdo analisado, a Tabela 1 reúne os artigos selecionados ao longo deste estudo, organizados com base em um roteiro definido previamente. Ela apresenta informações importantes, como nome dos autores, título do artigo, ano de publicação e a metodologia utilizada, oferecendo uma visão mais prática e direta das referências que dão suporte à pesquisa.

Tabela 1 – Documentos analisados que fundamentam a discussão

	AUTOR	TÍTULO	ANO	METODOLOGIA
33	de Oliveira, Diego Bianchi, and Carlos Eduardo Malinowski	A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial	2016	Bibliográfica
34	Nogueira, Grazielly Antunes,	A contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão	2023	Bibliográfica
35	Ferri, Alessandra Gomes	A importância da contabilidade gerencial para os negócios internacionais	2024	Bibliográfica
36	Vadesilho, Ronaldo Duarte	A importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisão: estudo de caso em uma empresa do ramo de construção civil na cidade de Balneário Camboriú-SC	2025	Estudo de caso

37	Silva, Ruan Pereira, and Rafaela Brito da Silva.	A importância da contabilidade para a gestão empresarial	2025	Bibliográfica
38	Rodrigues, Mariane Teixeira, and Gevair Campos	A importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisões em uma empresa de materiais para construção	2018	Estudo de caso
39	de Melo Santos, Diórgenes.	A importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão das microempresas – case	2019	Estudo de caso
40	da Costa, Rubiane Naine Tuono	A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas	2024	Bibliográfica
41	Lavinas, Adriana TDC Maia	Importância da contabilidade gerencial na gestão e tomada de decisão: o município de vassouras como estudo de caso	2013	Estudo de caso
42	de Paula Lemos, Lelles	A contabilidade gerencial e sua essencialidade nos negócios internacionais	2024	Bibliográfica
43	Carvalho, Ana Cristina Ghedini, et al	SPED: uma ferramenta da contabilidade gerencial para a tomada de decisão	2020	Bibliográfica
44	da Silva, Laiane Rodrigues, and Ana Zenilce Moreira	A importância da contabilidade gerencial e do planejamento estratégico nas micros e pequenas empresas	2025	Bibliográfica
45	Marcelino, Jose Antonio, et al	Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas	2021	Bibliográfica
46	Rezende, Kleiton.	Contabilidade Gerencial e sua aplicabilidade para auxílio no processo decisório: Um estudo de caso levantado nas micro e pequenas empresas de Montes Claros de Goiás	2024	Estudo de caso
47	Marta Filho, José, et al	Importância da contabilidade gerencial e dos sistemas de informações para as empresas	2015	Bibliográfica
48	MORAES, LUCIANA SILVA, and MÁRCIO JEAN VILAS BOAS COELHO.	A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas brasileiras.	2012	Bibliográfica

49	Gomes, Emília Portes, Daniele Perissé Rangel, and Liessandro Ribeiro Fernandes.	Contabilidade gerencial e tomada de decisão: micro e pequenas empresas e empreendedorismo em foco	2016	Bibliográfica
50	GALINDO, MÁRCIA CRISTIANE DA SILVA, et al.	Os benefícios da contabilidade gerencial para os pequenos negócios	2025	Estudo de caso
51	Frota, Diego Liberato	A importância da contabilidade gerencial para empresas internacionais	2024	Bibliográfica
52	Nikolay, Rafael, and Luiz Fernando Costa Neves	Contabilidade gerencial como base à controladoria	2016	Estudo de caso
53	Weisheimer, Adroaldo José.	Contabilidade gerencial e suas ferramentas auxiliando à gestão empresarial	2022	Bibliográfica
54	da Costa, Ana Paula Andrade, and José Ednaldo Zane Ferreira.	A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis	2024	Bibliográfica
55	Morais, Rosa Amélia Carvalho, and Agenor Campos Barreto Júnior.	A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte	2018	Bibliográfica
56	da Fonseca Veiga, Walmir.	Contabilidade gerencial estratégica: o uso da contabilidade gerencial como suporte ao processo de gestão estratégica.	2001	Bibliográfica

Os documentos bibliográficos analisados neste estudo foram organizados de forma a permitir uma compreensão progressiva do tema central. A discussão aborda a contabilidade gerencial, explorando seus conceitos, funções e ferramentas no apoio à tomada de decisão. Por fim, a análise foca na aplicação dessa vertente contábil na gestão organizacional, evidenciando sua importância como instrumento estratégico para o desempenho e crescimento das empresas.

5 DISCUSSÃO

A partir da análise dos documentos apresentados, observa-se que a contabilidade gerencial tem ganhado destaque como um elemento chave na gestão das empresas, especialmente no contexto atual de alta competitividade e rápidas mudanças no ambiente econômico. A contabilidade, que por muito tempo foi vista como uma obrigação fiscal, passou a ser reconhecida também como uma ferramenta estratégica capaz de ajudar os gestores a tomarem decisões mais seguras.

A contabilidade surgiu da necessidade humana de controlar bens, evoluindo junto com a sociedade para atender demandas cada vez mais complexas, acompanhando as mudanças históricas e econômicas. Essa evolução histórica evidencia que a contabilidade é um instrumento indispensável para a gestão [33].

Bastos e Ávila [34] ressaltam que o contador exerce um papel de extrema importância no processo de conscientizar a empresa sobre o valor da contabilidade, e por este motivo o profissional deve estar constantemente buscando por melhorias e inovações contábeis, para atender a crescente demanda do mercado por informações cada vez mais rápidas, precisas e de qualidade, fundamentais para apoiar a tomada de decisão pelos gestores.

A Contabilidade Gerencial conta com diversas ferramentas que ajudam os gestores a compreenderem e conduzirem melhor os negócios. Entre elas estão o fluxo de resultados, fluxos de caixa, fluxo de mutações do patrimônio líquido, os fluxos de capital de giro líquido (CGL), e a demonstração dos recebimentos e pagamentos de caixa. A escolha de cada uma dessas ferramentas depende do contexto da empresa e das necessidades específicas da gestão. Além disso, esses instrumentos estão em constante evolução, acompanhando as mudanças do mercado e as demandas do mundo dos negócios, fornecendo informações mais precisas e estratégicas para apoiar a tomada de decisão [35].

Organizações que utilizam controles gerenciais por mais tempo tendem a ter uma vantagem competitiva sobre seus concorrentes. Ao aplicar essas ferramentas para obter resultados financeiros, organizacionais ou de mercado, elas passam a compreender melhor seu próprio funcionamento, identificando fatores que podem

dificultar o crescimento ou afetar suas estratégias. Assim, fica mais viável alcançar resultados positivos, alinhados ao que foi planejado [36].

A gestão empresarial é a base que mantém uma empresa de pé, pois é por meio das decisões dos gestores que se garante sua continuidade no mercado. Muitas empresas, especialmente as pequenas, enfrentam grandes desafios para se manterem, e em alguns casos, acabam fechando as portas. Empresários apontam como principais causas a alta carga tributária, os encargos sociais, os juros elevados e a escassez de recursos financeiros. No entanto, embora esses fatores realmente pesem, na maioria das vezes o verdadeiro problema está na má gestão, que dificulta a tomada de decisões estratégicas e compromete a sustentabilidade do negócio [37].

Mesmo sendo uma ferramenta importante para apoiar decisões e aumentar a confiabilidade dos processos administrativos, a contabilidade gerencial nem sempre é usada de forma plena pelas empresas. No caso da empresa de materiais de construção analisada, verificou-se que o gestor utiliza apenas alguns relatórios, como os de custo e estoque, deixando de explorar todas as informações contábeis disponíveis. Isso mostra que, na prática, há uma diferença entre o que a teoria sugere e como as decisões são realmente tomadas. Apesar disso, a empresa se mantém no mercado há quase três décadas, o que indica que outros fatores, como a experiência do gestor e a adaptação às necessidades do negócio, também contribuem para a continuidade e estabilidade da organização [38].

Mostra-se que a tecnologia da informação provocou transformações profundas na contabilidade, alterando a maneira como os profissionais realizam suas atividades. Desde os primeiros registros até os sistemas informatizados atuais, as ferramentas tecnológicas sempre influenciaram a atuação do contador. Foram identificados diversos recursos voltados à contabilidade financeira, gerencial e fiscal, evidenciando a relevância da informática e da internet para o aprimoramento das práticas contábeis. Para garantir resultados concretos, é essencial que os gestores compreendam o funcionamento desses recursos e os integrem adequadamente aos processos administrativos. Como consequência, observa-se que a contabilidade se tornou mais ágil, precisa e estratégica, destacando-se entre as áreas mais impactadas pelas inovações tecnológicas [39].

Em um ambiente empresarial marcado por rápidas transformações, torna-se evidente a importância da informação estruturada para orientar as decisões dos

gestores. A contabilidade, ao fornecer dados organizados sobre a realidade financeira das empresas, assume papel central no planejamento e no controle das atividades. Dessa forma, reconhecer a contabilidade gerencial como ferramenta estratégica é essencial para micro e pequenas empresas, que dependem de análises precisas para evitar erros, reduzir riscos e garantir eficiência operacional. A falta desse acompanhamento pode comprometer o desempenho e dificultar a permanência no mercado, tornando ainda mais necessária a utilização adequada das informações contábeis como apoio à gestão e ao crescimento sustentável desses negócios [40].

Observa-se que as microempresas e empresas de pequeno porte, definidas pela Lei Complementar nº 123/2006 [57], representam 99% dos negócios brasileiros e têm papel fundamental na economia, sendo responsáveis por mais da metade dos empregos formais do país. Apesar de sua relevância, estudos mostram que grande parte desses empresários desconhece ou não utiliza de forma adequada os instrumentos da contabilidade gerencial, baseando suas decisões em experiências pessoais e controles informais, o que pode comprometer o desempenho e a sobrevivência dos negócios [41].

Ressaltou-se, pois, a importância dos micros e pequenos empreendedores com o seu papel de impulsionar o crescimento da atividade econômica e diante dessa impulsão e organização gerencial, surgiu o alerta e todo o cuidado a qual precisam manter para que o haja crescimento constante e sustentação empresarial, destacou-se que é de imensa importância que o uso de ferramentas gerenciais sejam feitas para propiciar crescimento, existem MPEs que estão buscando essa melhoria e atualizações gerenciais, mas outras que somente se mantêm aptos fiscalmente e achando que apenas isso vai gerar tamanho crescimento necessário, pois é de imensa importância o planejamento tributário para controle interno dos negócios, se fizeram análise de empresas de pequeno porte, a intenção de uma boa gerencia é minimizar um impacto tributário maior ou digamos que um gasto maior, mas pra que ocorra isso precisam se permitir na aceitação da confiabilidade de que o gerenciamento é um instrumento de suporte a administração, a grande dificuldade está na falta de conhecimento dos administradores/gestores sobre a contabilidade gerencial [42].

Existem coerências ao reconhecer que o SPED pode auxiliar a contabilidade gerencial por meio de dados detalhados que favorecem relatórios e planejamentos,

mas também revela algumas imprecisões, é correta a crítica de que nem todos os gestores possuem preparo técnico para usar o sistema de forma eficaz, pelo fato de que o contador precisa se enquadrar à legislação vigente e seguir os Princípios e Normas Contábeis, é de suma importância a transparência que deve obter no envio das devidas declarações e se não tiver uma boa gestão e controle interno, pode haver erros, divergências e possíveis problemas tributários por exemplo a sonegação fiscal e o contador responsável precisa de coerência para o envio, para a atualidade em meio a se adequar a parte mais tecnológica o sped é eficiente para que a forma antiga que as escriturações dos livros contábeis e fiscais eram em papel e com a existência da mesma se tornou digital, ajudando a unificação, autenticação e armazenamento dos documentos contábeis e fiscais das organizações, as informações que são registradas e enviadas são essenciais para visualização e um bom gerenciamento dos relatórios [43].

No contexto internacional, a contabilidade gerencial se mostra uma aliada indispensável para a tomada de decisões, oferecendo controle e informações que ajudam a identificar oportunidades e minimizar riscos. Sem esses instrumentos, empresas podem enfrentar prejuízos e dificuldades devido à falta de conhecimento gerencial. Quando bem aplicada, a contabilidade gerencial funciona como um guia que organiza e orienta os processos, tornando o trabalho mais claro e eficiente. Com a evolução da tecnologia, essas práticas tornam-se ainda mais precisas e ágeis, permitindo análises detalhadas e decisões mais estruturadas [44].

Observa-se que a integração entre a contabilidade gerencial e o planejamento estratégico representa um elemento-chave para o fortalecimento da gestão nas micro e pequenas empresas. Essa combinação permite não apenas um maior controle financeiro, mas também uma visão sistêmica que orienta as decisões empresariais em direção à sustentabilidade e ao crescimento, visto que diversos empresários acha que de fato ter um profissional que cuide de toda parte gerencial e de planejamento é somente uma despesa, quando na verdade é um investimento para alavancagem da empresa, pois com falta de informações que vá ajustar no processo de decisão a contrapartida será um risco para até o fechamento da mesma [45].

Mostra-se que nos últimos anos, a contabilidade deixou de ser vista apenas como uma obrigação fiscal e passou a assumir um papel estratégico dentro das micro e pequenas empresas. Ao fornecer informações que orientam o planejamento,

o controle e a tomada de decisões, a contabilidade gerencial se torna um fator determinante para o bom desempenho e a sustentabilidade dos negócios. Apesar disso, muitos empreendedores ainda fazem uso limitado dessas práticas, seja por falta de conhecimento ou pela pouca interação com seus contadores. Diante disso, torna-se fundamental ampliar a compreensão sobre o valor da contabilidade gerencial como aliada da gestão, capaz de transformar dados em ações e resultados concretos para o crescimento empresarial [46].

A contabilidade gerencial demonstra que tem um papel muito importante nas micro e pequenas empresas, ajudando os gestores a entenderem melhor a situação financeira e a tomar decisões mais acertadas, percebe-se que muitas empresas ainda usam essas ferramentas de forma limitada, focando mais no fluxo de caixa e deixando de lado análises importantes, como os índices financeiros e as comparações de resultados. Isso mostra que ainda falta conhecimento e treinamento para aproveitar melhor o que a contabilidade gerencial oferece. Quando bem aplicada, ela se torna uma grande aliada na gestão, ajudando as empresas a crescerem e se manterem firmes no mercado [47].

A análise das pesquisas destacam a importância da contabilidade gerencial como suporte à gestão empresarial, porém com enfoques diferentes. O trabalho enfatiza o papel dos sistemas de informação integrados à contabilidade, demonstrando como a tecnologia pode aprimorar a tomada de decisão e aumentar a eficiência organizacional. Já a segunda abordagem foca nas micro e pequenas empresas, apontando que, apesar de reconhecerem a relevância da contabilidade gerencial, muitas ainda a utilizam de forma limitada, por falta de conhecimento e capacitação. Enquanto uma das análises ressalta o potencial tecnológico da contabilidade, a outra evidencia os desafios práticos de sua aplicação nas MPEs. De forma complementar, mostram que utilizar a contabilidade gerencial de maneira estratégica, junto com a tecnologia e a capacitação dos gestores, é fundamental para promover o crescimento e garantir a sustentabilidade das empresas [48,49].

É possível observar os benefícios da contabilidade gerencial nas pequenas empresas. Os resultados indicam que a principal vantagem é o aumento da eficiência na tomada de decisões estratégicas, apontado por metade dos entrevistados. Além disso, 25% destacaram a melhoria no controle e monitoramento de custos, e outros 25% enfatizaram a otimização da alocação de recursos financeiros. Esses achados estão de acordo com estudos anteriores, que mostram

que informações financeiras precisas ajudam a identificar oportunidades, reduzir riscos e garantir a saúde financeira, aspectos fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento das pequenas empresas [50].

A contabilidade gerencial contribui significativamente para o fortalecimento da competitividade e a sustentabilidade dos negócios, evidenciando sua relevância como ferramenta de apoio à administração. No entanto, enfatiza principalmente as ferramentas e benefícios da contabilidade, sem considerar limitações práticas, como a falta de recursos e de capacitação em muitas empresas. Além disso, ao apresentar a internacionalização como um caminho natural para o crescimento, o texto ignora que nem todas as organizações possuem estrutura ou interesse para atuar no exterior. Observa-se também certa rigidez na distinção entre contabilidade tradicional e gerencial, quando na prática, ambas se complementam na geração de informações essenciais para a gestão [51].

A contabilidade gerencial, em conjunto com a controladoria, atua como uma aliada estratégica das empresas, apoiando decisões que impactam diretamente seu futuro. Contudo, ainda é frequentemente percebida apenas como ferramenta de apoio, sem explorar plenamente seu potencial no planejamento e controle organizacional. A tecnologia, por sua vez, costuma ser pouco aproveitada, quando poderia ser aplicada na análise de dados, geração de relatórios em tempo real e integração de sistemas, transformando o papel do contador e aprimorando a gestão. Isso evidencia que, mesmo reconhecida, a contabilidade gerencial possui espaço para se tornar mais estratégica, fortalecendo a tomada de decisões e a sustentabilidade das empresas [52].

Nota-se que a Contabilidade Gerencial se diferencia da contabilidade financeira pelo foco, finalidade e flexibilidade. Enquanto a contabilidade financeira é direcionada a usuários externos e segue normas legais rígidas, a Contabilidade Gerencial atende principalmente os usuários internos, oferecendo informações que apoiam a tomada de decisões e contribuem para a eficiência das operações. Por não precisar seguir padrões formais nem produzir demonstrações obrigatórias, a Contabilidade Gerencial tem maior liberdade na elaboração de relatórios, que são voltados a áreas específicas do negócio e geralmente apresentam uma perspectiva futura, podendo ser atualizados diariamente. Em contraste, os relatórios financeiros oferecem uma visão global da empresa e são publicados em intervalos mais longos, como semestralmente [53].

Atrill e McLaney [54] apontam que, embora não exista obrigação legal para a produção de informações contábeis gerenciais, muitas empresas optam por utilizá-las devido ao seu impacto na gestão. Para que esses dados realmente auxiliem na tomada de decisões, precisam reunir características fundamentais relevantes para que influenciem escolhas de forma útil, confiabilidade, garantindo informações livres de distorções, comparabilidade, permitindo análises consistentes ao longo do tempo, e compreensibilidade, assegurando que os relatórios sejam claros e facilmente interpretados pelos gestores.

A contabilidade gerencial é uma ferramenta poderosa, capaz de orientar decisões estratégicas, melhorar o planejamento e ajudar os gestores a entender melhor a empresa, acerta ao enfatizar que informações claras e bem organizadas podem aumentar a eficiência e reduzir riscos, porém, ignora a realidade de muitas pequenas empresas, que não têm recursos, dados ou conhecimento para usar essas informações de forma efetiva. Além disso, assume que informação automaticamente leva a boas decisões, sem considerar erros humanos ou limitações do mercado, mas reforça pontos importantes como relatórios claros, análise de custos, orçamentos e acompanhamento de indicadores realmente ajudam as empresas a crescer e se manter competitivas [55].

A análise do documento evidencia que o balanço patrimonial, a DRE e o fluxo de caixa desempenham papel central na contabilidade gerencial, fornecendo informações essenciais para o planejamento, o controle e a tomada de decisões nas empresas. Relatórios financeiros claros e bem estruturados permitem um acompanhamento mais eficiente das operações e contribuem para o fortalecimento da gestão organizacional. Assim, observa-se que a contabilidade gerencial, ao sistematizar e organizar os dados financeiros, se configura como uma ferramenta estratégica capaz de apoiar o crescimento e a sustentabilidade das empresas [56].

A análise dos estudos mostra, de forma muito clara, que a contabilidade gerencial se tornou uma parceira essencial para que as empresas consigam crescer com segurança e permanecer no mercado. Os resultados revelam que, embora muitos empreendedores reconheçam sua importância, ainda utilizam apenas uma pequena parte de tudo o que essas ferramentas podem oferecer, muitas vezes por falta de orientação, conhecimento ou apoio tecnológico. Percebeu-se que, quando bem aplicada, a contabilidade gerencial ajuda o gestor a enxergar melhor o próprio negócio, entender onde estão os desafios e tomar decisões com mais confiança, por

meio de instrumentos como fluxo de caixa, relatórios financeiros e indicadores. Além disso, constatou-se que a tecnologia e a interação mais efetiva entre gestores e contadores são fatores críticos para transformar dados em ações práticas que fazem diferença no dia a dia. Assim, a pesquisa reforça que a contabilidade gerencial não é apenas uma obrigação fiscal, mas um suporte valioso que fortalece a organização, melhora o planejamento e contribui diretamente para a sustentabilidade dos negócios.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, foi possível aprofundar o conceito de contabilidade gerencial no contexto empresarial, evidenciando sua importância não apenas para o registro e análise financeira, mas também como uma ferramenta essencial para o planejamento, o controle e a tomada de decisões estratégicas. Observou-se que a contabilidade gerencial vai além da simples apresentação de dados, oferecendo uma análise crítica que fornece uma base sólida para decisões bem fundamentadas e alinhadas aos objetivos organizacionais.

O uso de ferramentas gerenciais, como orçamento empresarial, análise de custos, demonstrações financeiras gerenciais e indicadores de desempenho, auxilia na identificação de áreas que necessitam de melhorias e contribui para o crescimento da empresa. Assim, os gestores conseguem alinhar suas ações aos objetivos estratégicos, aumentando a eficiência operacional e fortalecendo a saúde financeira da organização em um ambiente empresarial cada vez mais desafiador.

As informações geradas a partir desta contabilidade mostraram-se cruciais para que os gestores compreendam as dinâmicas de mercado, a performance financeira e operacional da empresa, influenciando diretamente nas escolhas de longo prazo.

Cabe ressaltar ainda que o contador possui papel fundamental nesse processo de conscientização da importância da contabilidade, e deve buscar constantemente por melhorias e inovações na área contábil, já que o mercado exige cada vez mais, maior velocidade e qualidade na informação de que necessita.

Portanto, fica claro que a contabilidade gerencial vai muito além de uma função de apoio, sendo parte essencial na construção e execução das estratégias

da empresa. A capacidade de usar de forma eficiente as informações contábeis no processo de decisão estratégica se torna um verdadeiro diferencial competitivo.

REFERÊNCIAS

1. Oyadomari JCT. Contabilidade Gerencial – Ferramentas Para Melhoria De Desempenho Empresarial PDF. 2020.
2. Ngo EN, Pananguila MC. A contabilidade geral: a sua importância como suporte de gestão. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar. 2023;4(2):e422824.
3. Silva RP, Da Silva RB. A importância da contabilidade para a gestão empresarial. Research, Society and Development. 2025;14(7):e8614749259.
4. De Oliveira MA, Santos MGA, De Amorim DA. Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. Revista GeTeC. 2023;12(41).
5. De Azevedo LC. A importância da contabilidade gerencial na administração dos riscos dentro da gestão empresarial.
6. Lima FJP. Contabilidade gerencial – uma ferramenta para decisão informada: conceitos e aplicação. Editora Manual; 2024.
7. Exame. 60% das empresas não sobrevivem após cinco anos no Brasil, aponta IBGE. Disponível em: <https://exame.com/negocios/60-das-empresas-nao-sobrevivem-apos-cinco-anos-no-brasil-aponta-ibge/>
8. Vieira BF. A ética na profissão contábil e sua importância para a integridade financeira e credibilidade empresarial: uma revisão bibliográfica. 2024.
9. Antonik LR. A administração financeira das pequenas e médias empresas. Rev FAE Business. 2004;8:35-8.
10. Carraro WBWH, et al. Destaques da contabilidade gerencial. 2018.
11. Crepaldi SA. Auditoria contábil: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2011.
12. Crepaldi AL. Contabilidade gerencial: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas; 2011. p. 3.
13. Alves RV. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas; 2013.
14. Trigueiro TB. Diferenciações evidentes entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial: uma revisão literária. 2017.
15. Frezatti F, Aguiar AB, Guerreiro R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. Rev Contab Finanças. 2007;18:9-22.
16. Ribeiro OM. Contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Saraiva; 2015.
17. Padoveze CL. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2010.
18. De Aguiar Rocha JF, Nobre CJF, De Araújo RJR. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. Refas – Revista Fatec Zona Sul. 2018;5(2):65-76.
19. Marion JCA. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas; 2009. p. 25.
20. Silva W, De Campos JC. A importância da contabilidade gerencial. Monografias Brasil Escola. 2020.
21. Gitman LJ, Zutter CJ. Princípios de administração financeira: a ciência e a arte da decisão financeira. São Paulo: Pearson; 2016.
22. Oyadomari JCT. Contabilidade Gerencial – Ferramentas Para Melhoria De Desempenho Empresarial PDF. 2020.

23. Rosa LLS, Santos SV. A importância da contabilidade gerencial para a administração. *Rev Adm Ciências Contábeis*. 2010;3(1):1–11.
24. Silva LR, Moreira AZ. A importância da contabilidade gerencial e do planejamento estratégico nas micros e pequenas empresas. *Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2025;11(1):2959–2976.
25. Oyadomari JCT. Contabilidade Gerencial – Ferramentas Para Melhoria De Desempenho Empresarial PDF. 2020.
26. Alves RV. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas; 2013.
27. Carraro WBWH, et al. Destaques da contabilidade gerencial. 2018.
28. Passos QC. A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. 2010.
29. Vergara SC. Métodos de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas; 2012.
30. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2019.
31. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez; 2017.
32. Gomes DL, Benchimol AC, Barros THHB. O uso de ferramentas de busca e acesso a artigos científicos pelos pesquisadores brasileiros. *Informação & Sociedade*. 2018;28(1):135–51.
33. De Oliveira DB, Malinowski CE. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. *Revista de Administração*. 2016;14(25):3–22.
34. Cabrelli FL, Ferreira A, Ciências Contábeis. Contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. *Rev Científica Eletrônica de Ciências Contábeis*. 2007;Ano V(9).
35. Ferri AG, et al. A importância da contabilidade gerencial para os negócios internacionais. *Revista Tópicos*. 2024;2(7):1–12.
36. Vadesilho RD, et al. A importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisão: estudo de caso em empresa de construção civil. *RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber*. 2025;1(2).
37. Silva RP, Da Silva RB. A importância da contabilidade para a gestão empresarial. *Research, Society and Development*. 2025;14(7):e8614749259.
38. Rodrigues MT, Campos G. A importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisões em empresa de materiais para construção. *Rev Adm UEG*. 2018;9(2):152.
39. De Melo Santos D. A importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão das microempresas – case. *Rev Encontros Científicos UniVS*. 2019;1(1):98–119.
40. Da Costa RNT. A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. *Rev Universitas FANORPI*. 2024;3(10):27–41.
41. Lavinias ATDCM. Importância da contabilidade gerencial na gestão e tomada de decisão: o município de Vassouras como estudo de caso. *Revista Mosaico*. 2013;4(2):19–30.
42. De Paula Lemos L. A contabilidade gerencial e sua essencialidade nos negócios internacionais. *Revista Tópicos*. 2024;2(6):1–15.
43. Carvalho ACG, et al. SPED: uma ferramenta da contabilidade gerencial para a tomada de decisão. *Diálogos em Contabilidade*. 2020;5(1).
44. Da Silva LR, Moreira AZ. A importância da contabilidade gerencial e do planejamento estratégico nas micros e pequenas empresas. *Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2025;11(1):2959–2976.
45. Marcelino JA, et al. Contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão de

- pequenas empresas. *Rev Controladoria e Gestão*. 2021;2(2):469–85.
46. Marta Filho J, et al. Importância da contabilidade gerencial e dos sistemas de informações para as empresas. *Rev Científica UNAR*. 2015;11(2):98.
 47. Da Costa RNT. A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. *Rev Universitas FANORPI*. 2024;3(10):27–41.
 48. Da Costa RNT. A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. *Rev Universitas FANORPI*. 2024;3(10):27–41.
 49. Gomes EP, Rangel DP, Fernandes LR. Contabilidade gerencial e tomada de decisão: micro e pequenas empresas e empreendedorismo em foco. *Revista Transformar*. 2016;9:214–25.
 50. Galindo MCS, et al. Os benefícios da contabilidade gerencial para os pequenos negócios. *Rev Cient Multidisciplinar CEAP*. 2025;7(1):10.
 51. Frota DL. A importância da contabilidade gerencial para empresas internacionais. *Revista Tópicos*. 2024;2(11):1–13.
 52. Nikolay R, Neves LFC. Contabilidade gerencial como base à controladoria. *Rev Eletrônica Ciências Contábeis*. 2016;9:55–80.
 53. Weisheimer AJ. Contabilidade gerencial e suas ferramentas auxiliando à gestão empresarial. *CPAH Science Journal of Health*. 2021;4(1):1–14.
 54. Da Costa APA, Ferreira JEZ. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas. *Rev FOCO*. 2024;17(1):e3848.
 55. Moraes RAC, Barreto ACJ. A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresa de pequeno porte. *ID Online Rev Psicologia*. 2019;13(43):903–21.
 56. Da Fonseca Veiga W. Contabilidade gerencial estratégica: o uso da contabilidade gerencial como suporte ao processo de gestão estratégica. *Rev Ciências Jurídicas e Empresariais*. 2001;2(2).
 57. Brasil. Lei Complementar nº 127, de 14 de agosto de 2007. Altera a LC nº 123/2006. DOU. 15 ago 2007.